NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 22/08/2013 - Edição 883

# Bancário e vigilante são mortos em assalto a posto do Santander em Angra

Vigilante Verônica Soares morta durante assalto nesta quarta-feira (21)

O funcionário do Santander, Igor Henrique Batista Alves da Silva, de 22 anos, e a vigilante Verônica Soares (foto), de 24, foram mortos nesta quarta-feira (21), por volta das 15h30, durante um assalto ao posto de atendimento do Santander, localizado na área externa, próximo ao restaurante e o estacionamento da Usina Nuclear Angra 3, em Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro.

O bancário era de Volta Redonda. Ele passava os fins de semana na casa da família, no bairro Minerlândia, enquanto nos dias úteis residia numa república na cidade do litoral carioca.

Igor tinha sido contratado pelo banco em janeiro deste ano. Ele foi morto com um tiro no peito depois que os bandidos ordenaram que o cofre fosse aberto. A polícia acredita que os assaltantes tenham se irritado com a demora, pois o sistema eletrônico aciona um temporizador, que só efetiva a abertura cerca de dez minutos depois de digitada a senha.

O trabalhador do Santander - ele não era gerente, como inicialmente divulgado - ficava no posto apenas em companhia de um vigilante de uma empresa contratada, que nesta quarta-feira era Verônica, também morta pelos bandidos. Ela foi amarrada com uma corda e levou um tiro na cabeça.

## Sindicato dos Bancários denuncia insegurança

O presidente do Sindicato dos Bancários de Angra dos Reis, Rogério Salvador, afirmou que os dois foram mortos perto um do outro, próximos do cofre. Ele antecipou que o posto não abrirá nesta quinta-feira. "Não há condições de segurança", disse.

Um operário denunciou que há 15 dias foi roubado um malote contendo dinheiro. Rogério confirmou que o posto foi assaltado recentemente. "Quando ocorreu o assalto anterior comunicamos ao Santander as péssimas condições de segurança. A porta não é giratória nem tem detector de metais. A unidade é vulnerável, fica do lado de fora de Angra 3. Então é uma área de livre acesso. Os assaltantes entraram sem dificuldades e mataram os dois", lamentou o dirigente sindical.

## Cadê a proteção da vida?

O secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr, ficou triste com as mortes e indignado com a total insegurança do estabelecimento. "Além de falta de porta giratória e câmeras internas e externas, o posto só tinha uma vigilante", criticou.

A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) defendem no mínimo dois vigilantes para agências e postos, assim como os mesmos equipamentos de prevenção, pois ambos estão expostos ao mesmo risco de assaltos. "Esperamos que o projeto de estatuto de segurança privada, em fase final de elaboração no Ministério da Justiça, não faça distinção e garanta a mesma segurança para todos os estabelecimentos financeiros", destacou Ademir.

"Também cobramos medidas de segurança dos bancos na mesa de negociações da Campanha Nacional dos Bancários, a fim de proteger a vida de trabalhadores, clientes e usuários", enfatizou.

"Quantos trabalhadores e clientes ainda serão mortos até que os bancos, como o Santander, invistam mais em segurança e coloquem a vida das pessoas em primeiro lugar?", questionou o dirigente da Contraf-CUT.

O delegado de Angra dos Reis, Francisco Benitez, disse que a investigação dos crimes ficará a cargo de DRF (Delegacia de Roubos e Furtos). Segundo ele, a falta de câmeras de segurança dificulta a polícia até mesmo ter ideia de quantos bandidos participaram da ação.

## Santander lamenta

Em nota, a assessoria de comunicação do Santander lamentou o ocorrido, mas não deu detalhes da ação criminosa. "O Santander lamenta profundamente o ocorrido e informa que está prestando toda a assistência às famílias dos funcionários. O banco acrescenta que está colaborando com as investigações policiais", diz o comunicado.

A assessoria de comunicação da Eletronuclear também divulgou nota, salientando que o crime ocorreu fora do perímetro de controle nuclear. "A Eletronuclear lamenta profundamente o falecimento dos dois funcionários do banco, que tão bem atendiam aos empregados da empresa sediados em Angra dos Reis".

Fonte: Contraf-CUT com G1 e Fco Regional

# SINDVALORES-DF CONQUISTA AVANÇOS PARA BASE

Desde 1º de agosto os vigilantes de carro forte, motoristas de carro forte, vigilantes responsáveis por instalações físicas das bases, vigilantes de ATM e motoristas vigilantes de ATM do DF contam com reajuste salarial de 6,38%. Em março a categoria já havia conquistado 15% nos salários, referente à diferença dos 30% de periculosidade. Somados, o aumento total é de 21,38%.

Os trabalhadores também garantiram reajuste para o tíquete alimentação de 11,3%. Em uma média de 25 tíquetes por dia a porcentagem corresponde a aproximadamente R$500.

Fonte: CNTV

# Trabalhadores do interior do RJ podem parar

O Sindvalores/RJ participa nesta sexta-feira (23) da última mesa redonda com os patrões para tentar chegar a um acordo. As propostas apresentadas pelos empresários têm sido insuficientes para os trabalhadores, que pedem, entre outros pontos, o fim do banco de horas para tesouraria e administração e acordo anual. Também participarão da reunião, a convite do Sindicato, a Federação Estadual dos Vigilantes do RJ e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

Caso não haja acordo, os vigilantes estão prontos para cruzar os braços por tempo indeterminado. Também está na pauta de reivindicações a equiparação do tíquete alimentação de tesouraria e administração ao de carro forte, cartela fechada no tíquete alimentação, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e índice maior para a tesouraria e administração. “Hoje, um tesoureiro recebe entre R$750 e R$800 no máximo e tem carga de trabalho excessiva. Somos contrários a isso e queremos mudar essa realidade”, declarou Humberto Rocha da Silva, presidente do Sindvalores/RJ.

Vigilantes da base do Sindvalores/RJ, estejam prontos! A qualquer momento, após a reunião, pode ser iniciada a greve por tempo indeterminado!

Fonte: CNTV

# Prefeituras, construção civil e vigilância são os segmentos que mais devem na Justiça do Trabalho

Da relação dos cem maiores devedores da Justiça do Trabalho na Paraíba, as prefeituras e empresas ligadas à construção civil e setor imobiliário estão em primeiro lugar. São 22 prefeituras na relação e igual número de empresas do segmento da construção. Ocupa a terceira colocação empresas ligadas a vigilância, limpeza e recrutamento de mão de obra. São 16 na lista.

A relação considera as empresas com o maior número de ações trabalhistas e foi elaborada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), que divulgou os cem maiores devedores nacionais e repassou a lista dos devedores em cada estado para os Tribunais Regionais do Trabalho.

Na lista paraibana, o maior devedor é da iniciativa

privada, a massa falida da usina Santa Maria, com 506 processos. Em relação ao setor público, a prefeitura com o maior número de processos é a de Araçagi, com 387. Outra relação divulga os nomes das cem pessoas físicas com mais processos na Justiça do Trabalho. O primeiro nome é o de Geraldo Monteiro Ramos Júnior, com 90 ações trabalhistas.

## Banco Nacional de Devedores Trabalhistas

Os dados foram retirados pelo TST do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas. O BNDT, sigla que designa o banco de dados, foi criado no TST depois da adoção da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), instituída pela Lei nº 12.440, de 7/07/2011. Empresas e pessoas com dívidas com a Justiça do Trabalho estão impedidas de participar de licitações púbicas, além de outras implicações.

## Próxima semana: prioridade na penhora de bens

Na próxima semana, no período de 26 a 30, acontecerá a "Semana Nacional de Execução Trabalhista", promovida pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), com a participação de todos os Tribunais Regionais. A juíza Ana Paula Cabral Campos, responsável pelo projeto na Paraíba, confirmou que em João Pessoa os oficiais de justiça darão prioridade a penhora de bens para o pagamento de dívidas trabalhistas.

Juntamente com a juíza Flávia da Costa Assunção, Ana Paula Campos foi designada para representar o TRT da Paraíba no Comitê Nacional da Execução, criado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o objetivo de investir em práticas que agilizem o pagamento de quem teve a dívida reconhecida por decisão judicial.

A juíza Ana Paula enviou um comunicado a todos os colegas magistrados da Paraíba sugerindo o cumprimento exclusivo de mandados de penhora durante a semana e a utilização intensiva das pesquisas on line, em busca de bens, utilizando ferramentas como o Bacenjud (Banco Central), Renajud (Denatran) e Infojud Receita Federal).

## Prefeituras com o maior número de processos

Estão na lista dos cem maiores devedores as prefeituras de Areia, Patos, Lastro, Aroeiras, São José de Piranhas, Lagoa de Dentro, Camalaú, Brejo dos Santos, São João do Rio do Peixe, Mulungú, Cuitegi, Triunfo, Belém, Salgado de São Félix, Guarabira, Sapé, Alagoa Grande, Mari, Caiçara, Campina Grande e Araruna. A única Câmara Municipal na lista dos cem maiores devedores na Justiça do Trabalho é a de Uiraúna, com 230 ações trabalhistas.

Fonte: ClickPB

# CUT e centrais conseguem reabrir negociação sobre fator previdenciário

A A CUT e demais centrais sindicais conseguiram reabrir oficialmente as negociações com o governo federal sobre o fator previdenciário. Na tarde desta quarta-feira (21), o ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência da República), afirmou que em 60 dias o governo federal terá uma proposta formal e oficial para a questão.

Essa data foi acordada durante reunião realizada em Brasília ontem entre o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, representantes das demais centrais, os ministros Gilberto Carvalho e Garibaldi Alves (Previdência Social) e Manoel Dias (Trabalho).

Durante esses dois meses, grupos de trabalhado representando as partes envolvidas na negociação vão se reunir para debater informações, dados, pesquisas e levantamentos que serão feitos pelo Ministério da Previdência e outros órgãos técnicos. Esses encontros vão acontecer a cada 20 dias. A fórmula 85/95 é uma das possibilidades para iniciar a discussão do fator previdenciário.

Para Vagner Freiras, o governo chamou a mesa não apenas por uma questão de sensibilidade, mas também por conta das recentes mobilizações realizadas pela CUT e a paralisação nacional que está agendada para o próximo dia 30 pela pauta da classe trabalhadora.

Segundo o presidente da CUT, o debate e as negociações entre as centrais e o governo precisarão estar embasados em dados que serão amplamente divulgados discutidos com a base, para que os/as trabalhadores/as, saibam e concordem.

Fonte: CUT

# Nota pública da Anamatra do RS diz que PL 4330 suprime direitos sociais

A Amatra 4 (RS) divulgou na terça-feira (20) nota pública sobre o Projeto de Lei nş 4.330/2004 que, se aprovado, permitirá a prática da terceirização de forma indiscriminada.

No texto, a entidade alerta para o fato de que "a terceirização proposta acabará criando massas de trabalhadores sem organização ou com organização sindical deficiente, tornando-as, com isso, subcategorias com reduzida ou nenhuma proteção coletiva".

Conforme a nota, "a aprovação deste projeto de lei escancarará um objetivo de supressão dos direitos sociais, atendendo a uma necessidade unicamente econômica e de mercado, sem o respeito aos avanços no campo dos direitos sociais que foram conquistados na nossa Constituição".

**Confira abaixo a íntegra da nota:**

## Nota pública

A ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO DA 4Ş REGIÃO - AMATRA IV, entidade representativa dos Juízes Trabalhistas do Estado do Rio Grande do Sul, em decorrencia da tramitação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei nş 4.330/04, que dispõe sobre a terceirização, vem a público dizer o que segue.

1. O Projeto, que visa regulamentar a terceirização no Brasil, contraria preceitos fundamentais garantidos aos trabalhadores pela Constituição Federal, sobretudo os expressos no art. 7ş, que consagra o princípio da progressividade dos direitos sociais.

2. O modelo de terceirização proposto colide com o direito fundamental contido no inciso XXII do art. 7ş da CF, que preconiza a redução dos riscos inerentes ŕ saúde do trabalhador. Estudos realizados pelo DIEESE comprovam que de cada dez trabalhadores vitimados por acidentes de trabalho, oito são terceirizados.

3. A terceirização proposta acabará criando massas de trabalhadores sem organização ou com organização sindical deficiente, tornando-as, com isso, subcategorias com reduzida ou nenhuma proteção coletiva.

4. O citado projeto institucionaliza um novo modelo de prestação de trabalho pela via da terceirização, flexibilizando a essęncia de pilares históricos do Direito do Trabalho, previstos nos artigos 2ş e 3ş da CLT, que estabelecem a regra geral de o tomador dos serviços ser presumido como empregador.

5. Dados estatísticos demonstram que a rotatividade da mão de obra nas empresas terceirizadas é o dobro da verificada nas demais empresas (dados de 2005). A experięncia com a terceirização já demonstrou o seu absoluto fracasso para a implementação das diretrizes traçadas na Constituição Federal, de melhoria da condição social do trabalhador e de reconhecimento do trabalho como elemento de concretização da dignidade da pessoa humana.

6. A aprovação deste projeto de lei escancarará um objetivo de supressão dos direitos sociais, atendendo a uma necessidade unicamente econômica e de mercado, sem o respeito aos avanços no campo dos direitos sociais que foram conquistados na nossa Constituição.

7. A AMATRA IV defende que o trabalho seja instrumento de realização do empreendimento econômico, mas, acima de tudo, que seja instrumento de concretização da cidadania e da dignidade do ser humano. A exploração de mão de obra há de ser realizada de acordo com as diretrizes estabelecidas na Constituição Federal, na CLT e no Código Civil.

Fonte: Contraf-CUT com Fetrafi-RS e Anamatra RS

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF